

ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE MACROBENTOS DE ZONAS LITORAIS E ÁGUAS TEMPORÁRIAS NO SISTEMA LACUSTRE DE TRAMANDAÍ, RS, BRASIL.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. wurdignl@ufrgs.br . Porto Alegre, RS
Silva, FLP; Würdig, NL.; Neto, LFBC.

A porção norte da Planície Costeira do Rio Grande do Sul apresenta um complexo sistema de lagos e lagoas, importantes pela sua biodiversidade e produtividade, sendo possível reunir hoje várias informações sobre este sistema. Esta região costeira é ainda contemplada com inúmeras áreas formadas por banhados temporários e áreas inundáveis junto às lagoas, com grandes lacunas de informações. Este trabalho tem por objetivo caracterizar a estrutura das comunidade de macrobentos de zonas litorais de lagoas, externas ao cordão de *Scirpus californicus*, e alagados temporários próximos, sendo escolhidas as lagoas Emboaba e Passo. A amostragem do macrobentos foi feita através de coletas qualitativas, com o uso de rede manual e quantitativas, com uso de busca fundo Eckman de área de 0,0225 m². Junto a cada lagoa foram escolhidos 2 pontos na zona litorânea e mais 2 em alagados próximos, sendo efetuadas em cada um 3 réplicas, num período de 3 meses consecutivos durante o ano de 2001. Na zona litorânea da Lagoa Emboaba, nas amostras qualitativas, registrou-se como taxa dominante Ostracoda, sendo, ainda, expressivos Copepoda, Ephemeroptera e Acarina. Na área alagada da mata de restinga foram mais abundantes Diptera, Ephemeroptera e Oligochaeta. Na zona litoral da Lagoa do Passo, observou-se a predominância dos grupos Diptera, Cladocera, Ephemeroptera e Copepoda. Comparando-se estes dados com os encontrados na zona litoral da lagoa Emboaba, em pontos internos ao cordão das ciperáceas, constata-se uma mudança na estrutura da macrofauna bêntica, onde os grupos mais abundantes e co-dominantes são Oligochaeta e Diptera, seguidos por Tanaidacea, Ephemeroptera e Nematoda. Além das diferenças na estrutura das comunidades destes ambientes também ocorrem mudanças nos valores de biomassa, expressando a importância dos sistemas de águas temporárias no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. CNPq.